

CENTRO CULTURAL EM IÇARA - SC



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

ACADÊMICA: FRANCIELE CARDOSO MENDES

ORIENTADORA: STELA MARIS RUPPENTHAL

COORIENTADOR: MAURÍCIO DA CUNHA CARNEIRO
UNESC - CRICIÚMA (SC) - 2018/2

CENTRO CULTURAL EM IÇARA - SC

ESPAÇO PÚBLICO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E LAZER

TEMA: ESPAÇO PÚBLICO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E LAZER, COMO INCENTIVO AO DESENVOLVIMENTO CULTURAL NO MUNICÍPIO DE IÇARA

PROBLEMÁTICA + JUSTIFICATIVA

Há vários fatores que envolvem a problemática referente ao tema, que, devido ao crescente aumento populacional, os equipamentos públicos voltados para a cultura, educação e lazer no Município de Içara, tornaram-se insuficientes para atender toda a população de içarense. Os poucos equipamentos existentes encontram-se em péssimas condições de uso, onde a acessibilidade e a qualidade do espaço, são praticamente inexistentes.

O principal fator, que compreende esse quadro, é a perda do espaço que abrigava a **Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes**, pois, durante o período de 1986 a 2014, a população içarense pode usufruir desse espaço, sendo até então o maior espaço público voltado a cultura no Município, localizado no prédio da igreja São Donato Na Praça da Matriz São Donato.

No ano de 2014, após 28 anos sob a administração da Prefeitura Municipal de Içara, o prédio volta ao poder da igreja católica. E todas as atividades da fundação Cultural, foram realocadas para salas comerciais alugadas, não possuem estrutura para receber as atividades nem os alunos, uma vez que situadas no subsolo de um Centro Comercial, um local sem acessibilidade e sem contato com a população em geral.

De acordo com a FECAM (Federação Catarinense de Municípios) Içara vem apresentando um aumento significativo no desenvolvimento cultural ao longo dos anos. Isso é devido ao grande envolvimento por parte da população em participar das oficinas culturais ofertadas pelo Município, e dos grupos artísticos que se formam a partir dessas oficinas.

Baseando-se na necessidade de um equipamento cultural no município de Içara, bem como a retomada da casa da cultura, não em sua antiga localização, mas sim em um novo espaço. Objetiva-se o desenvolvimento de um Centro Cultural em Içara. Um edifício multiuso difusor da arte, cultura, ensino e lazer, que contribuirá de forma significativa, nas condições de acesso dos cidadãos à cultura e a educação, proporcionando espaços públicos de lazer e permitindo que a população participe ativamente nas atividades culturais.

Antiga Casa da Cultura Padre Bernardo Junkes.



Fonte: Google Imagens

Espaço para a realização das oficinas.



Fonte: Autora

Edifício que abriga a Fundação Municipal de Cultura e Esportes de Içara.



Fonte: Google Imagens

Acesso à Fundação Municipal de Cultura e Esportes de Içara.



Fonte: Autora

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural em Içara –SC, que concentre todas as oficinas culturais fornecidas pela Fundação Municipal de Cultura e Esportes, a fim de propagar e incentivar a cultura no Município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar e estudar referenciais arquitetônicos para compreender os elementos necessários para a implantação de um Centro Cultural;
- Desenvolver o anteprojeto ARQUITETÔNICO de Centro Cultural na escala 1/200, de acordo com estudos e partido geral definidos em TC-I;
- Desenvolver os detalhes construtivos necessários para melhorar a compreensão da proposta arquitetônica, bem como o ensaio volumétrico com indicações da materialidade empregada.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Içara está localizado no sul de Santa Catarina, faz parte da Associação dos Municípios da Região Carbonífera -AMREC. Está a 192 Km da capital Florianópolis.

Com uma população de 58.833 habitantes (IBGE2010), e um área territorial de 228,928 km² (IBGE2016), cortado pela BR101, é um município em progresso constante com implantação da industrialização, destacando-se nos derivados de plástico. Entretanto, segue também na economia, a tradição agrícola e uma notável possibilidade, turístico religioso devido ao Santuário do Sagrado Coração Misericordioso de Jesus, sendo o segundo maior de Santa Catarina.

Localização do estado de Santa Catarina
Mapa: Brasil



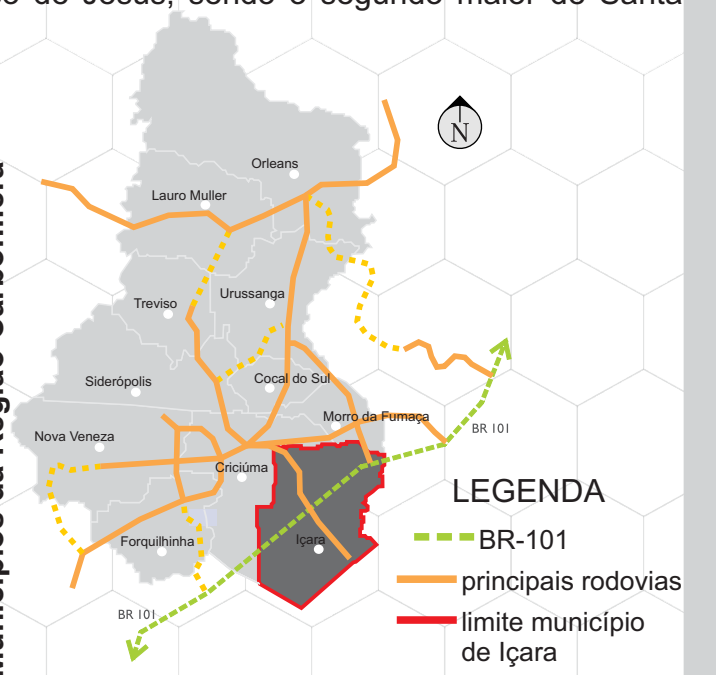
Mapa de Santa Catarina

LEGENDA

- BR-101
- MUNICÍPIOS DA AMREC
- FLORIANÓPOLIS



Municípios da Região Carbonífera



LEGENDA

- BR-101
- principais rodovias
- limite município de Içara

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE

Para a realização do presente trabalho foram tomados como base o Plano Diretor Participativo de Içara, aliado ao Plano Diretor de Mobilidade Urbana de Içara, assim como trabalhos já realizados no curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC, dos quais foram resgatados a III Oficina de Projeto Urbano de 2013 e as propostas dos Grupos Interfases, a proposta de projeto 8 do acadêmico Antônio Mezzari em 2013, e os trabalhos de conclusão de curso dos acadêmicos Tales Rocha em 2013.

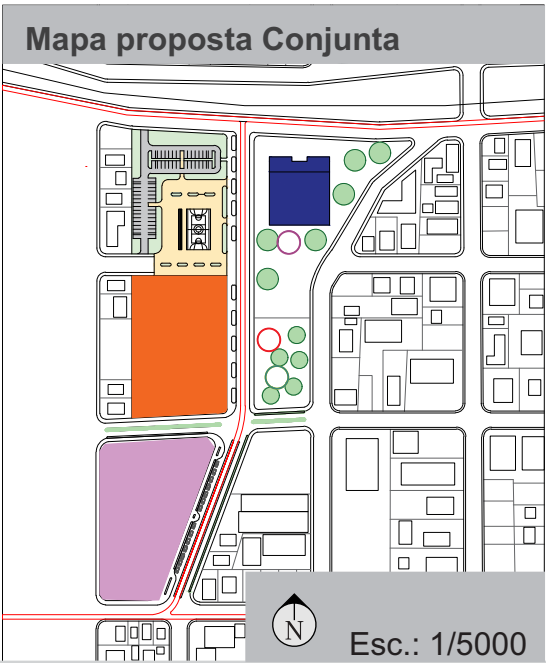
Juntamente com a acadêmica da 9ª fase de curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC Suelen Ermani, que trabalhará nesse mesmo semestre e no mesmo recorte a criação de uma Biblioteca Pública, foram analisados os trabalhos resgatados, para que a partir de um entendimento pudéssemos encontrar o melhor terreno para a implantação do Centro Cultural e da Biblioteca Pública.

PROPOSTA

Após as análises dos trabalhos acadêmicos, foi delimitado em conjunto com a Acadêmica Suelen Ermani o recorte a ser trabalhado, juntamente com uma proposta para a melhoria do mesmo.

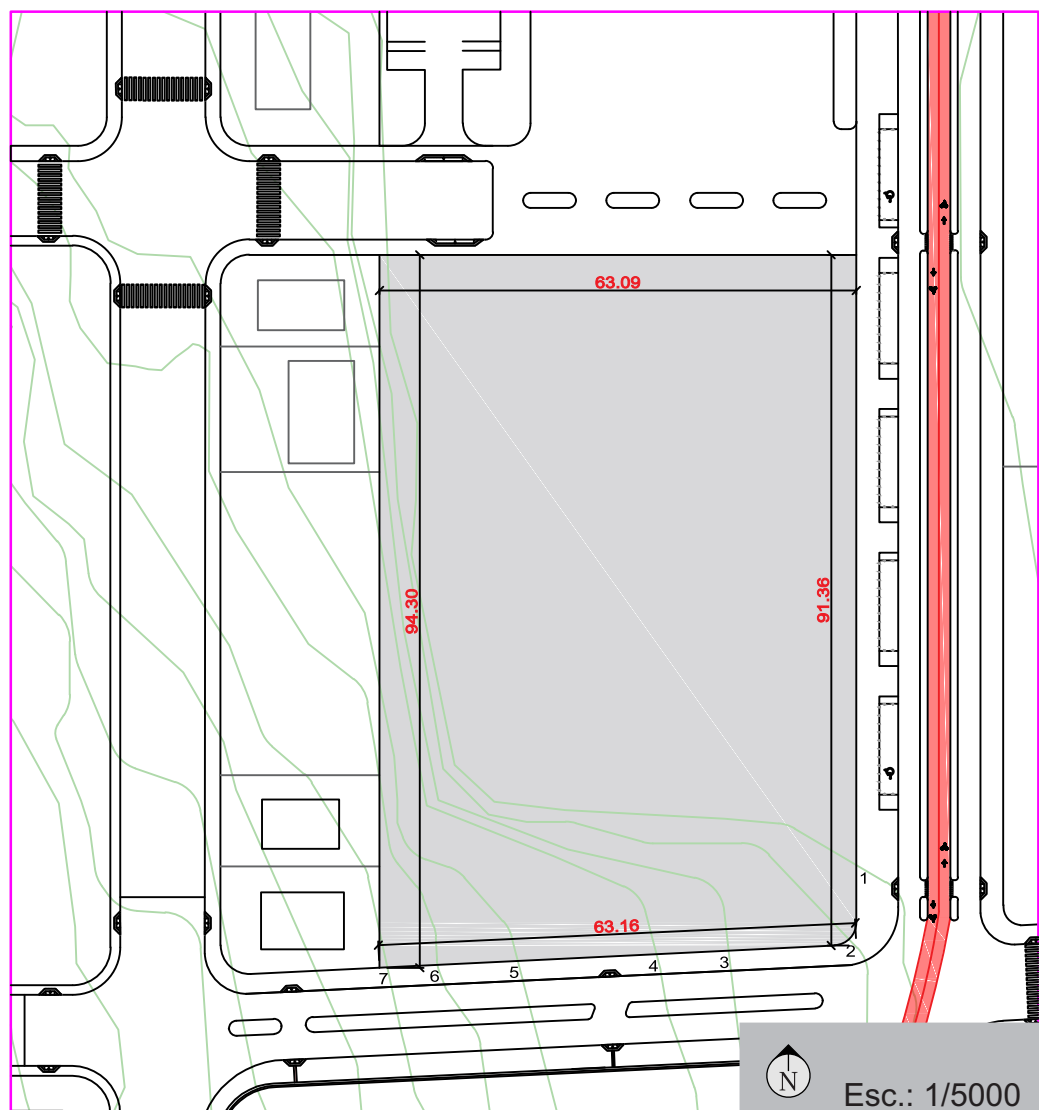
A proposta parte do Plano Diretor Participativo e dos trabalhos resgatados, onde ambos visam um plano de mobilidade para o Município e a melhoria do transporte público, partindo primeiramente da retirada do Terminal Rodoviário de Içara da área central, para as proximidades da BR-101, podendo ser realocada para o Bairro Vila Nova, como prevê o PDPI, ou até mesmo para a Via Rápida, pois é de fácil acesso a BR-101 e a ligação mais rápida entre Criciúma Içara e Balneário Rincão.

- A proposta consiste na criação de um Terminal Intermodal, interligando a Via Férrea e a SC-445 como previa os trabalhos analisados anteriormente.
- O edifício que antes abrigava o Terminal Rodoviário, passa a ser um Mercado Público, onde atenderá também a Feira da Agricultura Familiar;
- O Centro Cultural será implantado no terreno, onde hoje abriga o campo do Caiçara, juntamente com o estacionamento, que atendera os três equipamentos;
- Um boulevard será criado entre os terrenos do Mercado Público e do Centro Cultural, fazendo a ligação da Av. Procópio Lima com a Biblioteca Pública.
- Devido a não ser uma construção importante, a estrutura da SAMAE, será realocada, criando ali uma praça.



- LEGENDA
- 1- Colégio Cristo Rei
 - 2- Terreno Centro Cultural
 - 3- Terreno Biblioteca Pública
 - 4- Mercado Público (proposta)
 - 5- EEB Profª Salete Scotti dos Santos
 - 6- Praça da Matriz São Donato
 - 7- Praça da Juventude Fernando Pacheco
 - 8- Terminal intermodal (proposta)
- LEGENDA
- Carga/descarga Mercado Público
 - Bicicletário
 - Convívio

CONTEXTUALIZAÇÃO DO RECORTE



Fonte: Autora



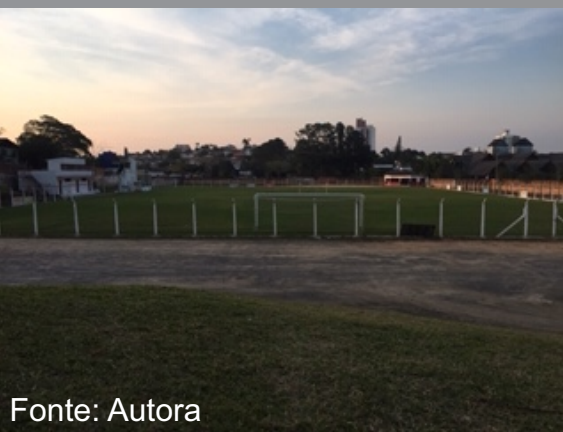
Fonte: Autora



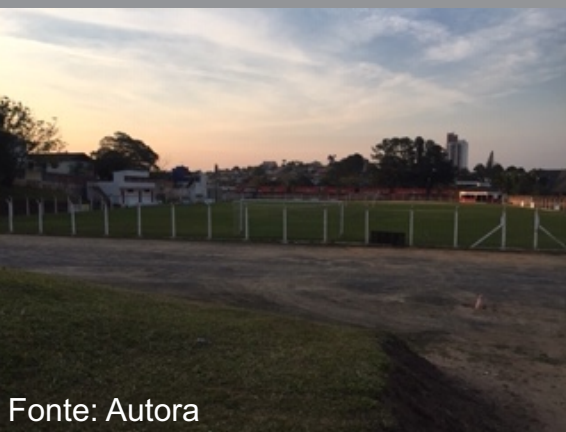
Fonte: Autora



Fonte: Autora

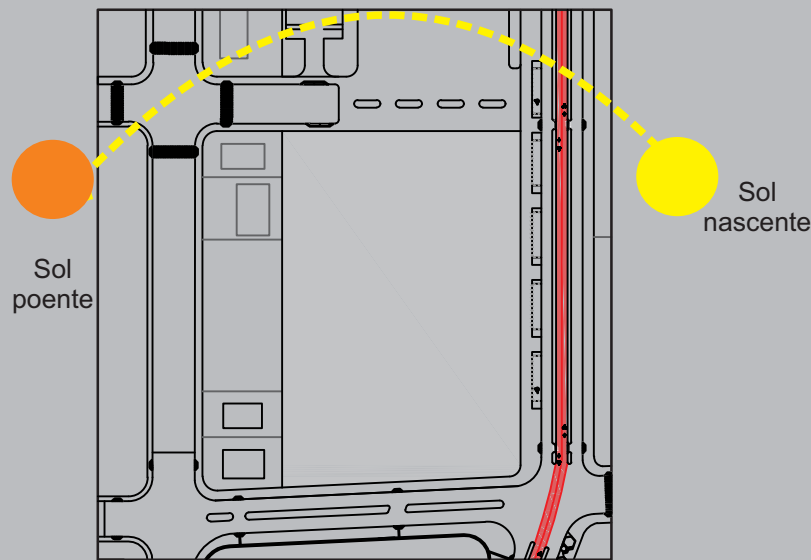


Fonte: Autora

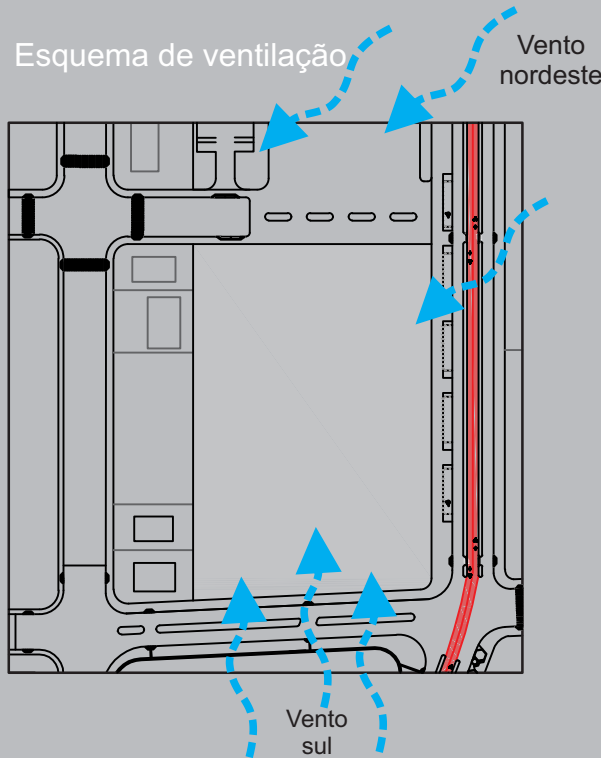


Fonte: Autora

Esquema de insolação



Esquema de ventilação

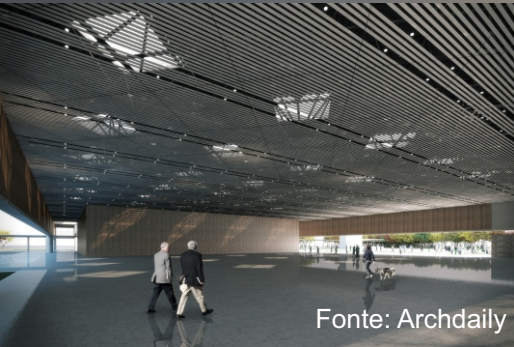


O terreno recebe ventilação direta tanto a nordeste, quanto a sul, pois seu entorno configura-se basicamente por habitações unifamiliares de até dois pavimentos, salvo por algumas exceções.

O mesmo acontece com a orientação solar. tendo a orientação leste ao longo do Boulevard, enquanto o oeste se volta para o limite do terreno com as habitações, e norte para o limite com o estacionamento, o sul está voltado para a rua Duque de Caxias.

REFERENCIAIS DE PROJETO

Centro Cultural de Eventos e Exposições em Cabo Frio
Escritório: Estúdio 41.
Projeto: Centro Cultural de Eventos e Exposições em Cabo Frio



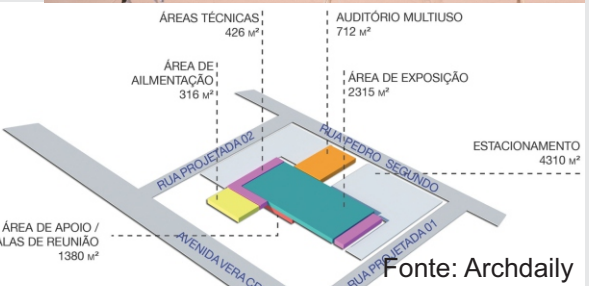
O que referenciar?

- A relação entre os ambientes;
- A disposição dos setores e sua organização funcional;
- A abertura 100% das portas voltadas para a praça, criando uma extensão.

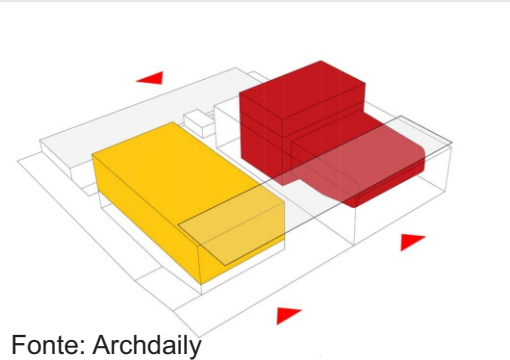
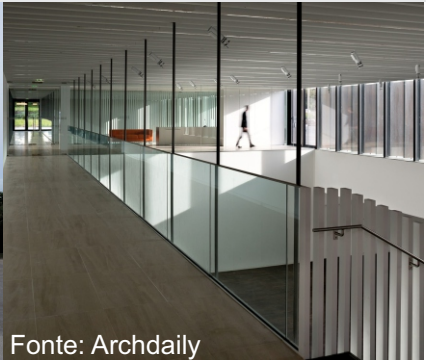
Centro Cultural de Eventos e Exposições Paraty
Escritório: Grupo Sarau.
Projeto: Centro Cultural de Eventos e Exposições Paraty

O que referenciar?

- O pátio central coberto, fazendo a conexão entre os outros ambientes;
- a utilização de ventilação cruzada, e fachada ventilada;
- a disposição dos materiais de maneira que otimize a iluminação e o resfriamento natural do ambientes.



Centro Cultural Les Quinconces
Arquitetos: Babin+Renaud
Localização: Le Mans, França



O que referenciar?

- A ligação dos blocos, pela cobertura que se estende de um bloco ao outro;
- A materialidade, que gera volumes puros e sóbrios;
- O aproveitamento da luz natural, por meio da pela de vidro.

Unisinos - Campus Porto Alegre
Arquitetos: AT Arquitetura
Localização: Av Nilo Peçanha 1600, Porto Alegre, RS, Brasil



O que referenciar?

- A passarela como elemento de conexão;
- O auditório semi-enterrado;
- Parede verde;
- Espaços de convivência.

RESGATE DE TC-1

Devido ao fato do terreno escolhido para a implantação do Centro Cultural estar entre os equipamentos propostos no recorte, a proposta de partido foi de conectar os equipamentos por meio do Centro Cultural.

Por ser uma área com um grande desnível, a topografia foi um fator muito importante para o lançamento da implantação.

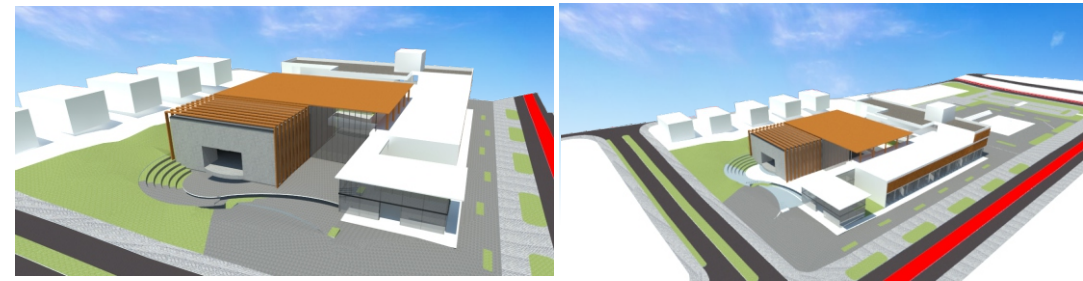
Com dois acessos principais voltados para o equipamentos do entorno, a fim de conecta-los. Para que não fosse utilizado apenas como um elemento de transição, foi proposto um pátio coberto no centro dos blocos, uma área de lazer para quem utiliza o equipamento ou para quem está apenas de passagem, além disso o miolo faz uma ligação entre os blocos e suas respectivas atividades.

A proposta para o pátio coberto, é que todos os ambientes se conectem a ele, que além de abrigar o café, ele possa servir de espaço para feirinhas etinerantes e apresentações culturais.

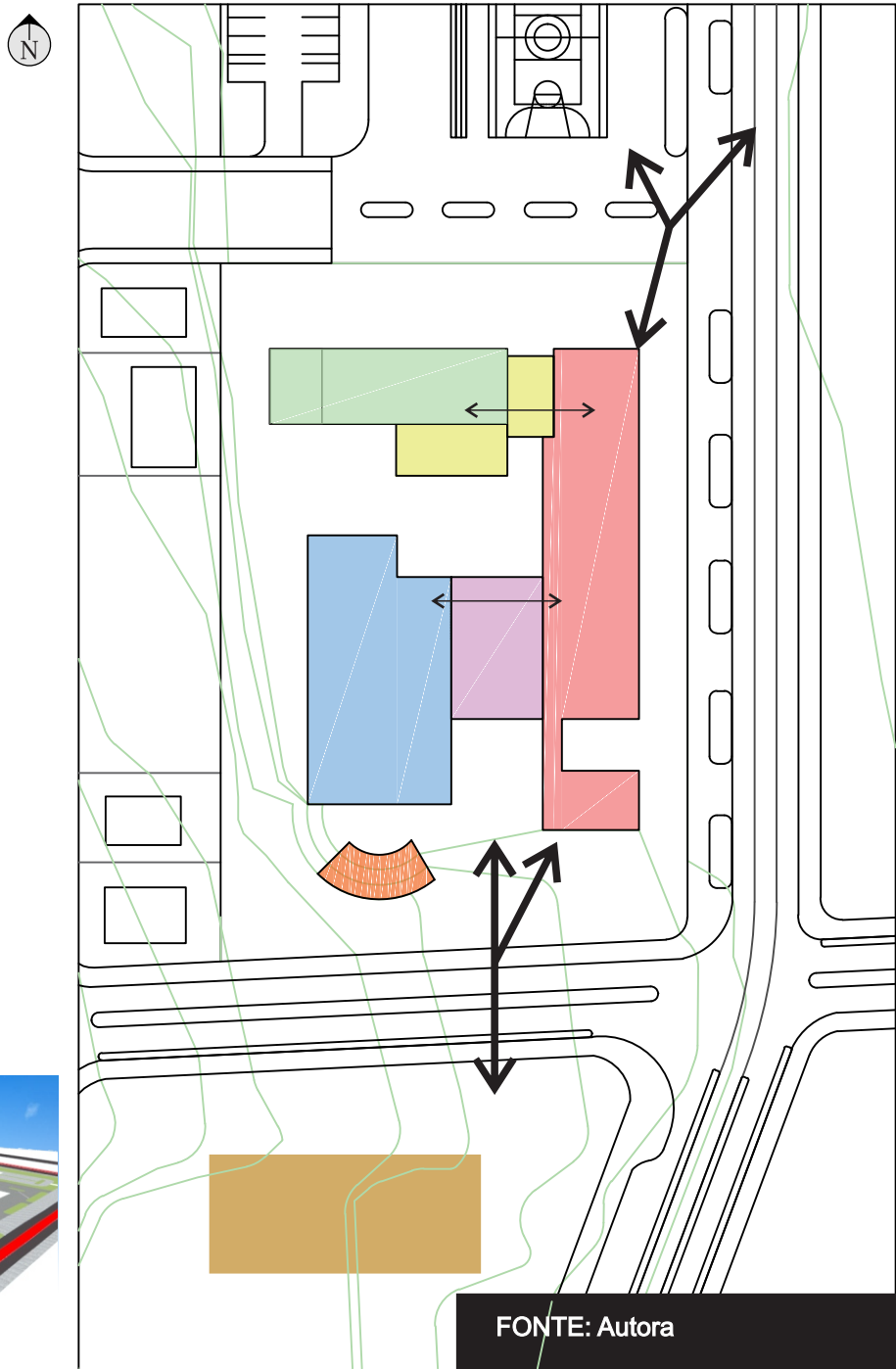
Optou-se por abrigar no térreo, o setor administrativo, o Museu/exposições, e a entrada principal do auditório, para unir esses ambientes.

No segundo pavimento, a prioridade foi dada para as salas de estudos e oficinas, para que ficassem voltadas para o norte e leste aproveitando a luz solar, assim como a ventilação nordeste.

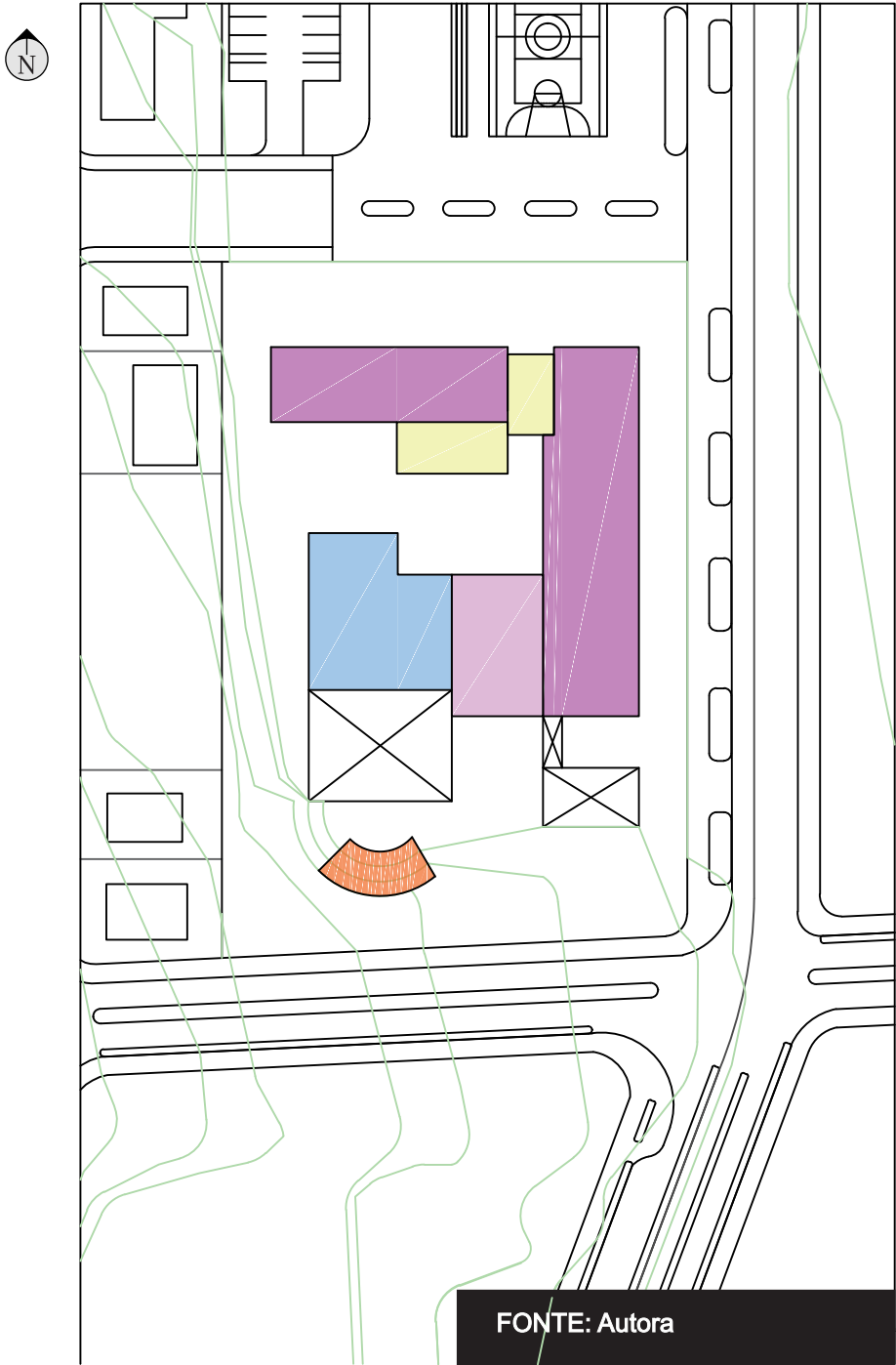
O auditório conta com um mezanino, cujo acesso está ligado os blocos das oficinas, por uma passarela. Por ser um grande volume fechado, optou-se por deixa lo voltado para Sul e Oeste.



Estudo de partido-Térreo



Estudo de partido- 1º Pavimento



LEGENDA

- | | | | |
|------------------|----------------------|---------------|----------------------------|
| Hall e exposição | Pátio coberto e café | Auditório | Salas de estudo e oficinas |
| Circ. vertical | Anfiteatro | Administração | |



DIRETRIZES

- Tirar partido das condições naturais, afim de utilizar, técnicas construtivas, materiais e elementos que propiciem o conforto ambiental;
- Promover a integração entre o espaço aberto e o construído;
- Propor a integração os espaços de lazer, educacional e cultural para harmonizar e incentivar o usuário a utilizar todos os ambientes;
- Projetar espaços de transição que convide os usuários a usufruir do equipamento;

EVOLUÇÃO DO PARTIDO

A partir do lançamento de partido do TCC-1 , foi revisto e alterado a implantação, intensificando mais as idéias propostas inicialmente.

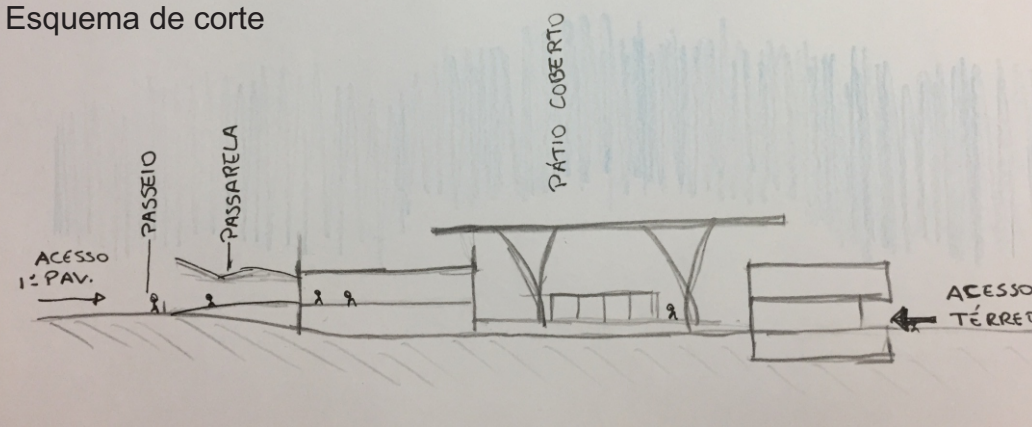
A partir da implantação do equipamentos propostos (Centro Cultural + Biblioteca Pública) foi traçado um eixo caminhavel da Biblioteca Pública passando por dentro do Centro Cultural conectando com a quadra poliesportiva e estacionamento.

Para vencer o desnível do terreno, o acesso principal pela R. Duque de Caxias se da no 1º pavimento, onde uma passarela faz a ligação entre o passeio público e a entrada principal do Centro Cultural, “obrigando” o indivíduo a percorrer os caminhos do mesmo, até chegar ao térreo Na outra extremidade do equipamento, saindo então no acesso principal do térreo ao norte.

Ciclovía
Caminhos internos

Eixo caminhável
Via compartilhada/ domínio pedestre

Esquema de corte



Esquema de implantação



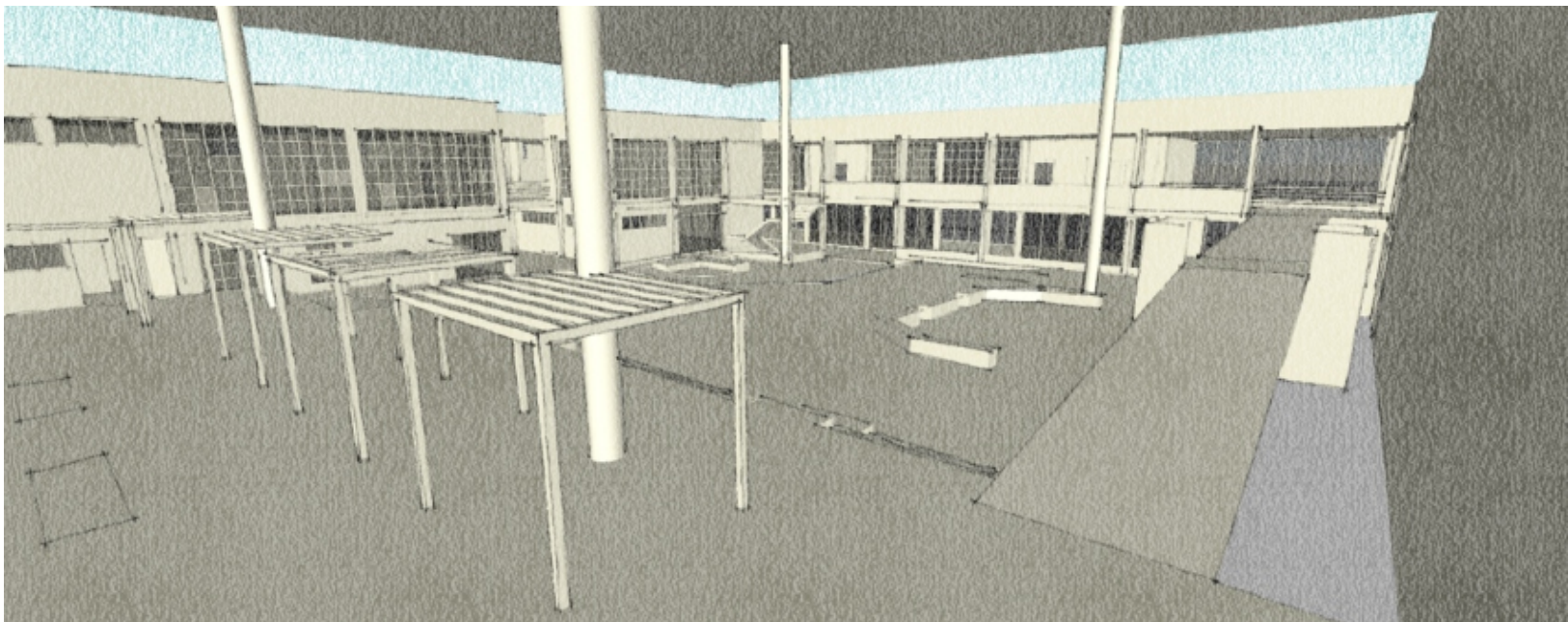
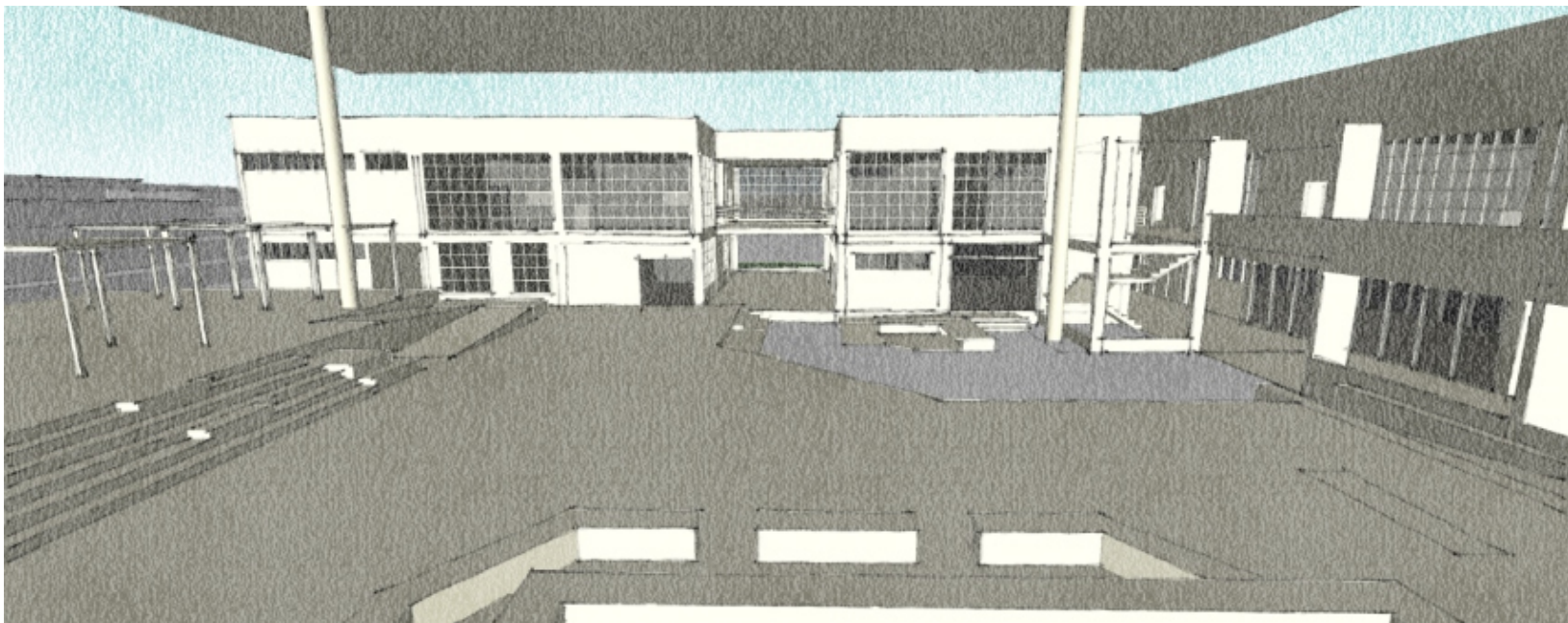
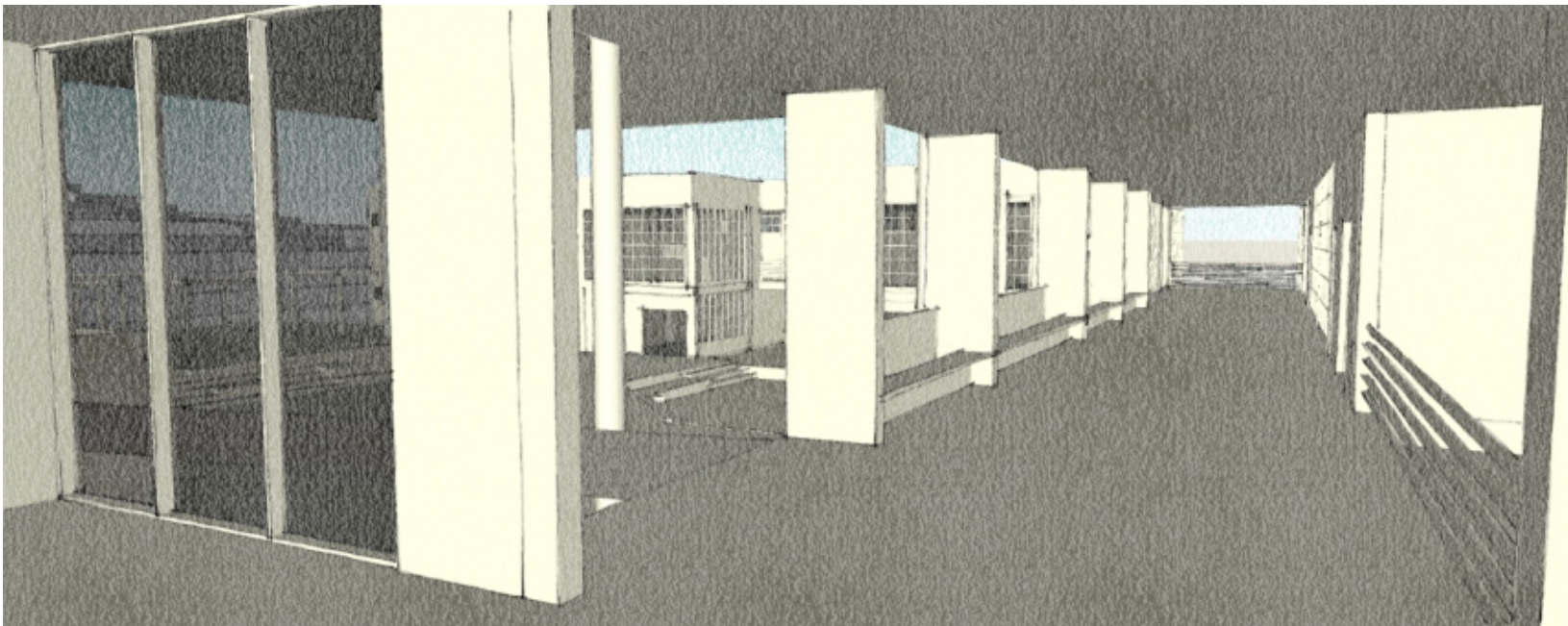
TABELA DE ÁREAS E PROGRAMA DE NECESSIDADES

Ambiente		Quant.	M²	Ambiente		Quant.	M²
Auditório multiuso Á=838,90m²	Foyer	2	255,55	Setor de oficinas Á= 660,42m²	Sala multiuso	1	67,20
	Platéia	304 lugares	443,88		Ateliê música	1	105,10
	Palco	1	62,54		Ateliê arte	1	34,22
	Sala de controle de audio, vídeo e iluminação	1	14,39		Ateliê de teatro	1	74,68
	Camarim	2	28,84		Ateliê dança	1	88,60
	Depósito	1	8,40		Sala de informática	1	34,22
	Bilheteria	1	5,30		Cozinha - oficina de culinária	1	53,26
Administração Á=116,53m²	Coordenação/Adm	1	17,75		Sala de canto/coral	1	34,22
	Recepção/espera	1	35,50		Área de convivio	1	35
	Sala de reuniões	1	19,93		Sanitários	5	86,85
	Sanitários	2	8,66		Almoxarifado	1	12,85
	Vestiários	2	7,82		Sala de aula	1	34,22
	Sala funcionários	1	18,22	Café Á=172,19m²	Refeitório	1	92,08
	Depósito	1	8,67		Cozinha/ preparo	1	19,50
	Armário	1	14		Limpeza	1	3,98
Museu/ exposições Á= 1002,47m²	Hall/Exposição	2	270,90		Depósito	1	4,44
	Sala de exposição permanente	1	305,68		Deck	4	45,00
	Sala de exposição temporária	1	82,39		Sanitários	4	7,19
	Atendimento	1	5	Outros Á= 1912,87m²	Bicicletário	2	48,18
	Circulação/Exposição	2	338,5		Pátio Coberto	1	1133,55
Outros Á= 1912,87m²	Garagem/Subsolo	67	1862,72				
	Depósito	1	10,56				
	Circulação vertical	2	39,58				

CENTRO CULTURAL

A implantação geral dos equipamentos propostos no recorte, cria um eixo caminhavel conectando a Biblioteca Pública com a praça e o estacionamento, fazendo com que o Centro Cultural atue como articulador desses espaços.

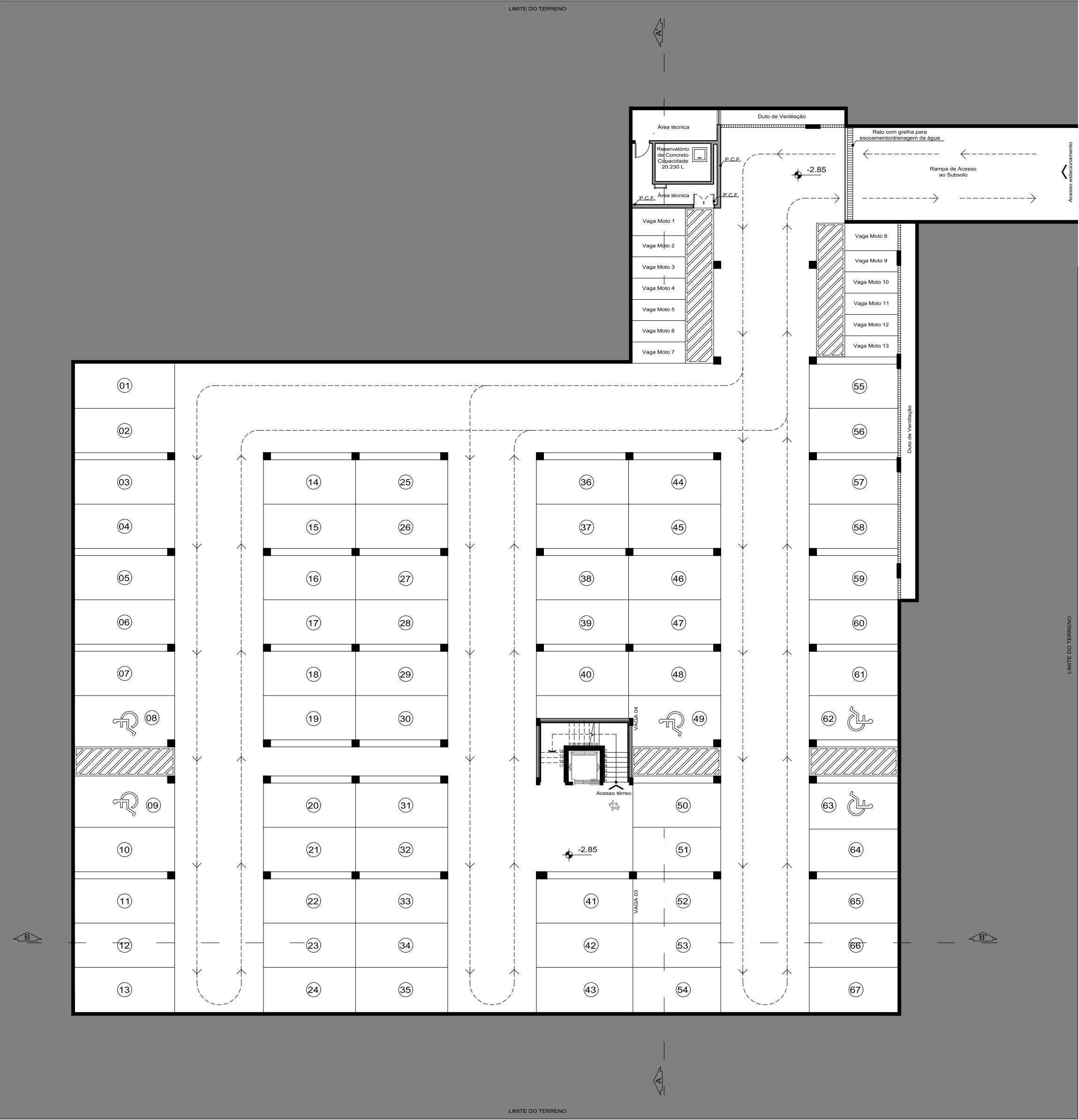
O eixo caminhavel percorre todo o terreno da Biblioteca saindo Na via compartilhada entrando no Cento Cultural pelo 1º pavimento, onde o usuário percorre pelo pátio central chegando no nível térreo e finalmente encontra a praça e o estacionamento.



A implantação do Centro Cultural é composta por 3 bloco: 1 auditório, 1 cultural e 1 administrativo. ligado por uma circulação horizontal , criando um grande pátio central.

O pátio central é um local de encontros, passagens e lazer. Nele acontecem apresentações artísticas, feiras e exposições, alem de conectar o térreo ao 1º pavimento, por meio de uma rampa, ue conecta os diferentes níveis do pátio.

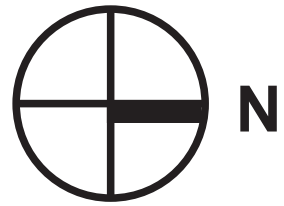
PLANTA BAIXA SUBSOLO



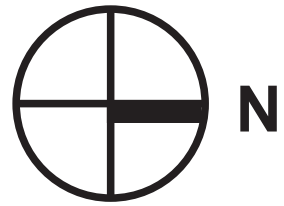
PLANTA BAIXA TÉRREO



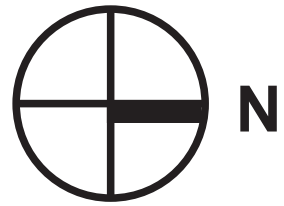
PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO



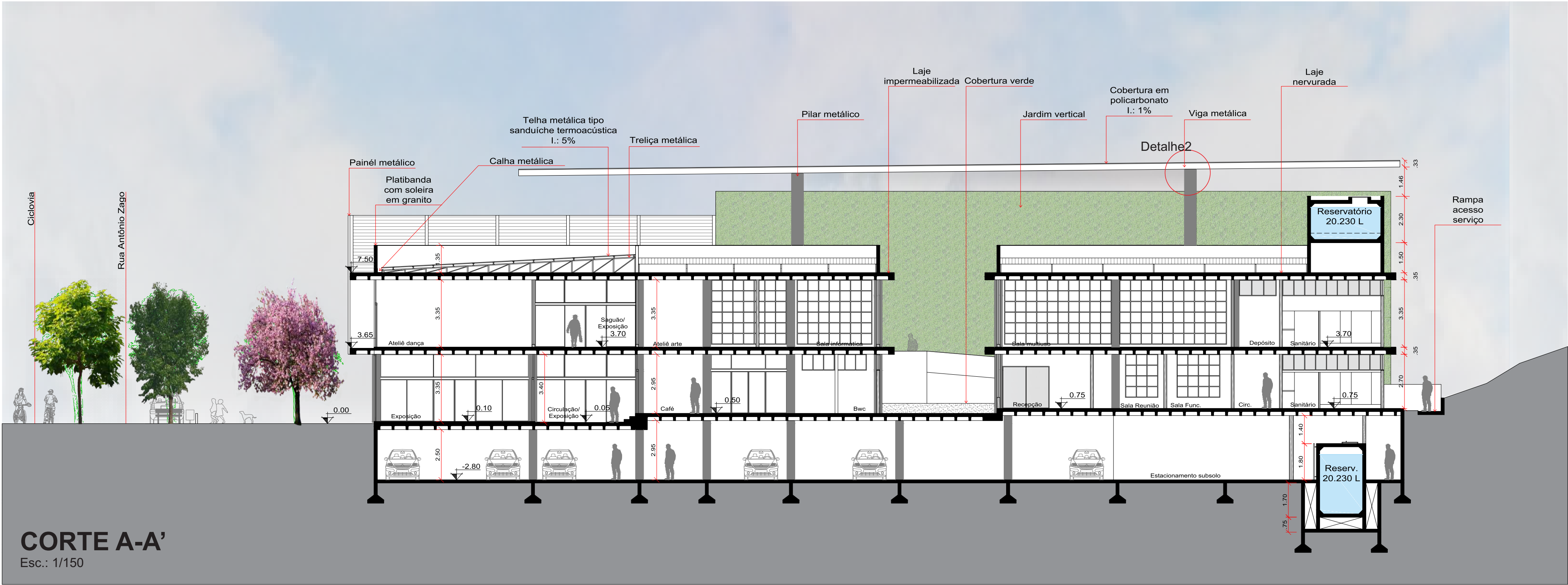
COBERTURA DA EDIFICAÇÃO



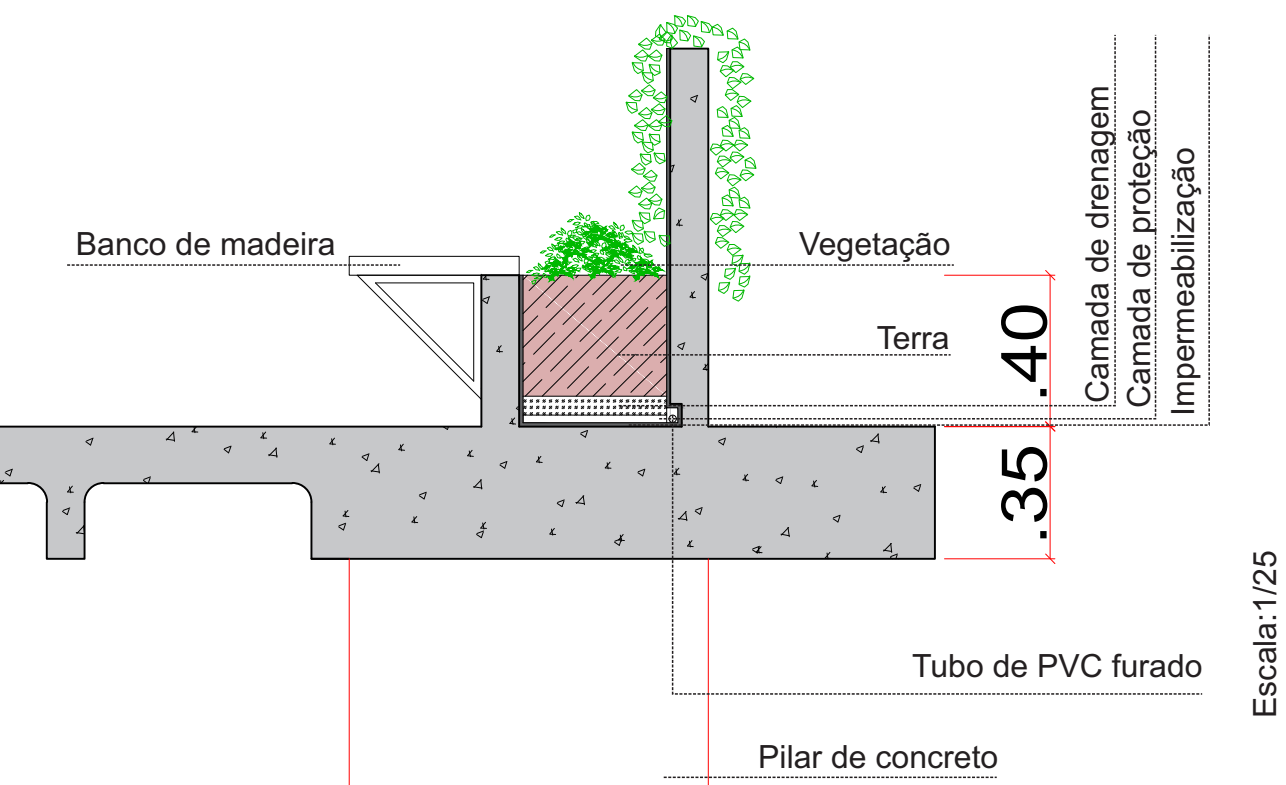
COBERTURA PÁTIO CENTRAL



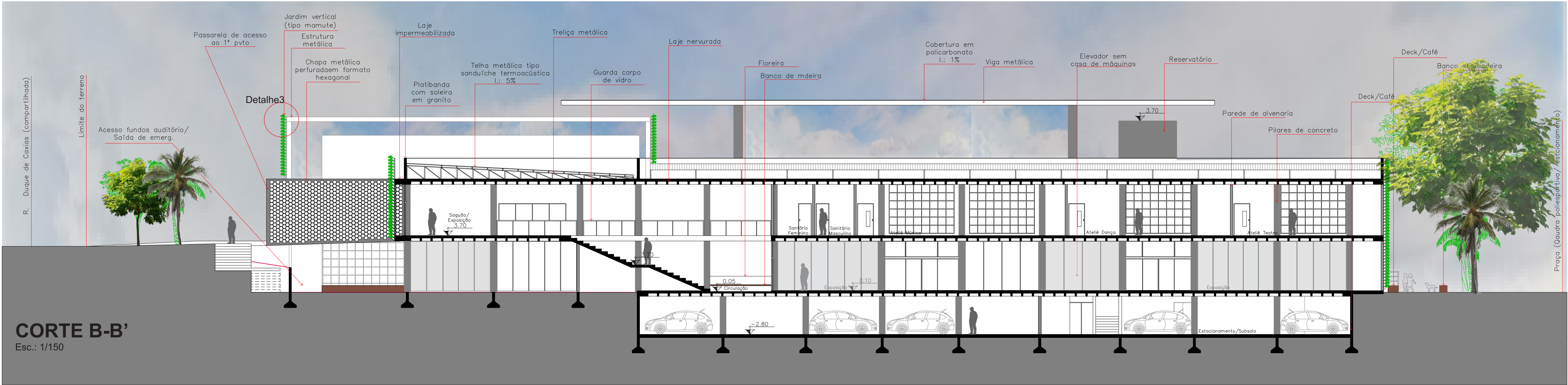
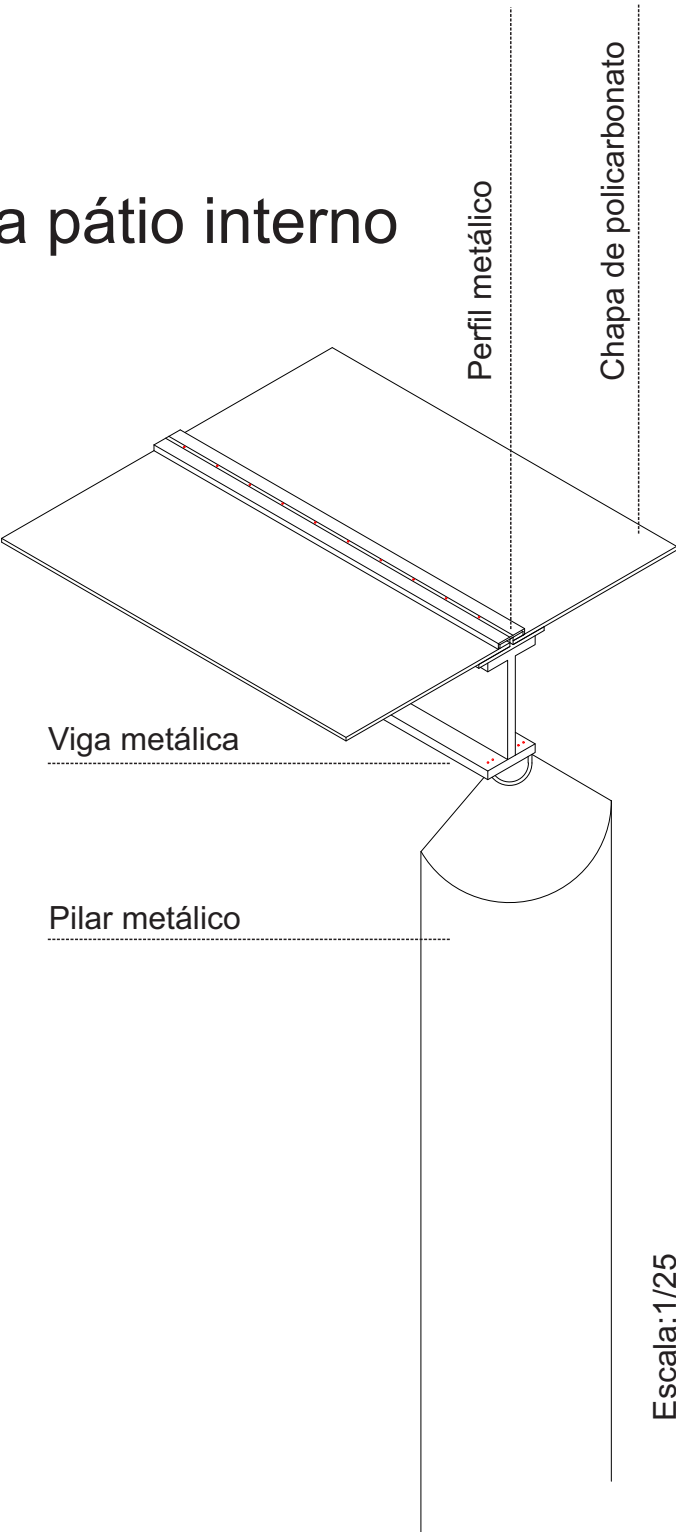
CORTES



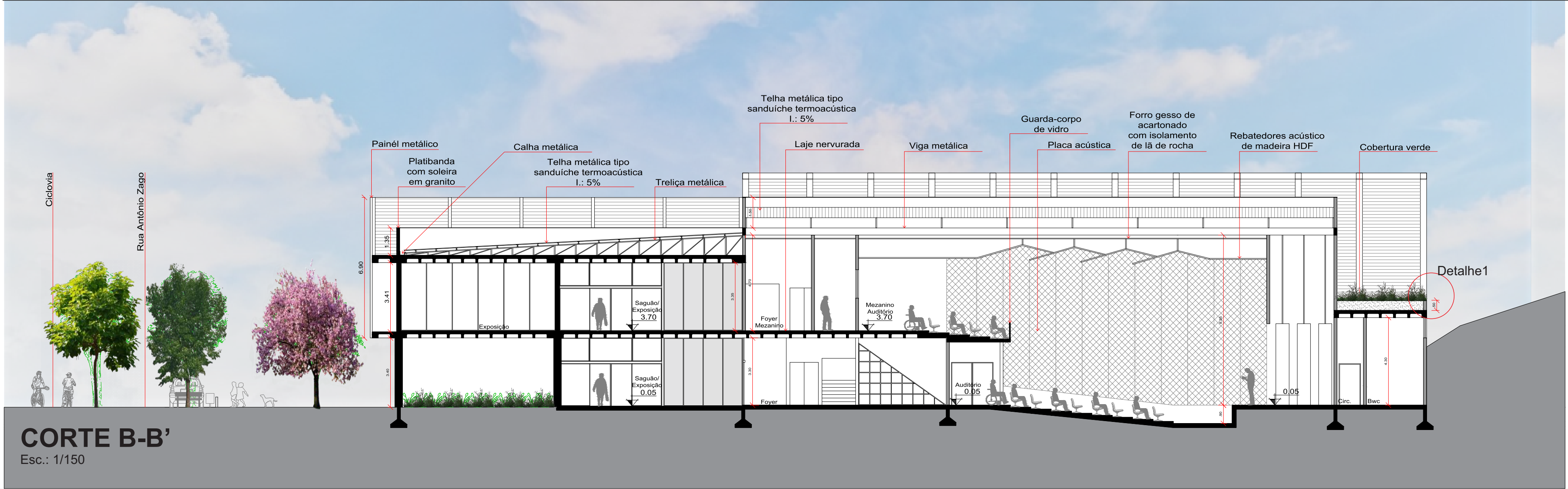
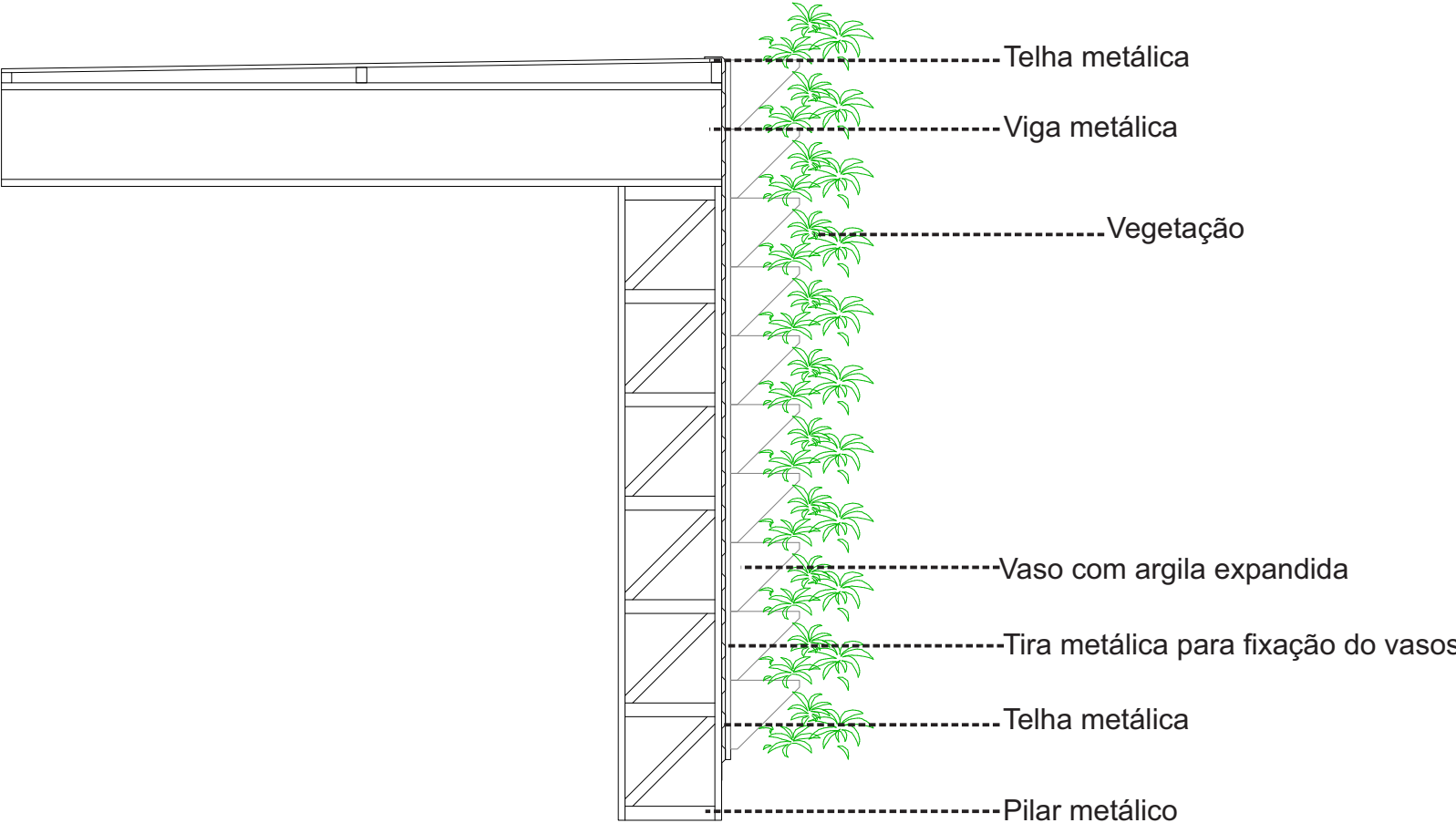
Detalhamento 1 - floreira e cobertura verde



Detalhamento 2 - Cobertura pátio interno



Detalhamento 3 - jardim vertical



FACHADAS



FACHADA SUL
Escala:1/150



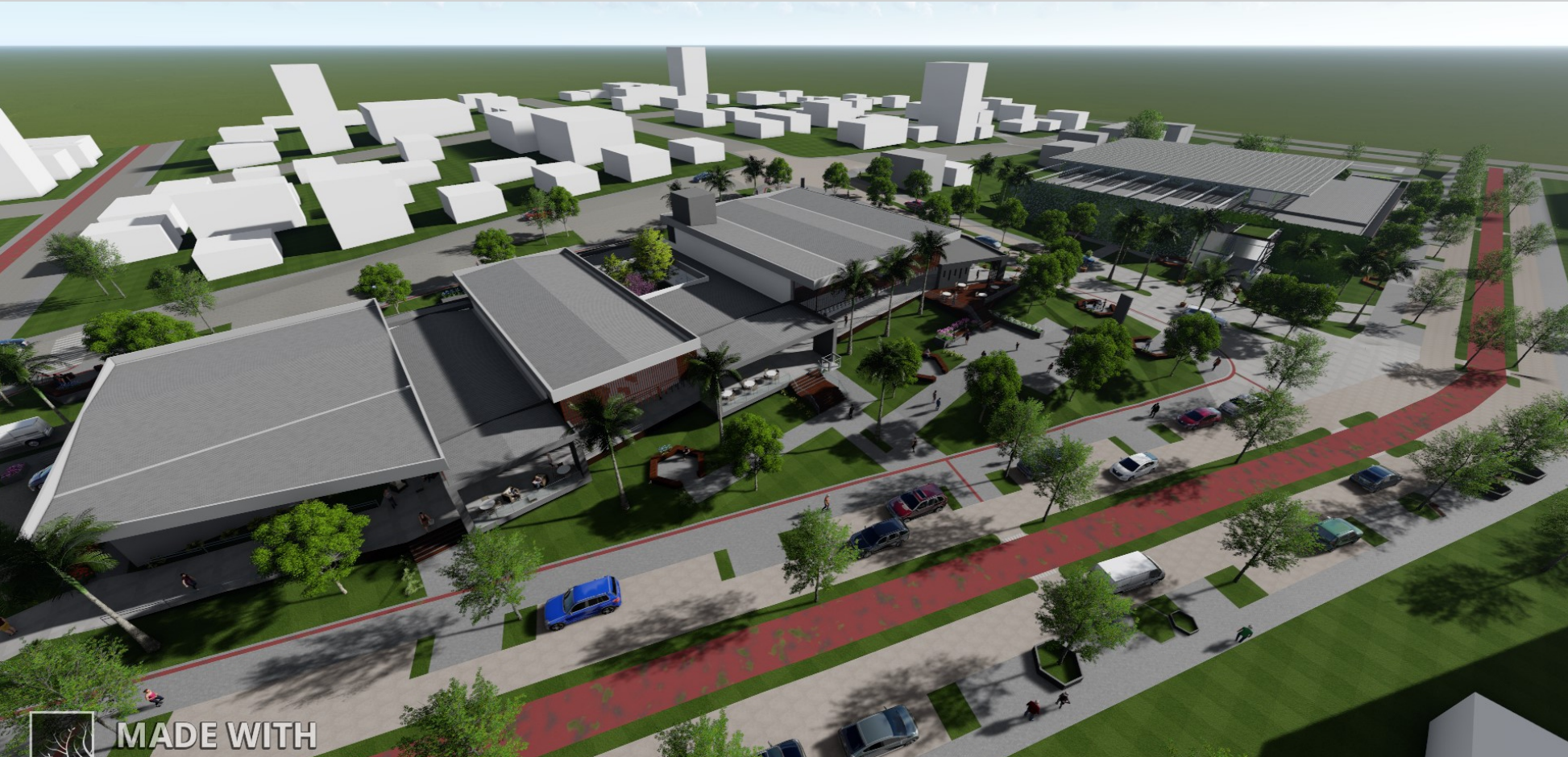
FACHADA NORTE
Escala:1/150



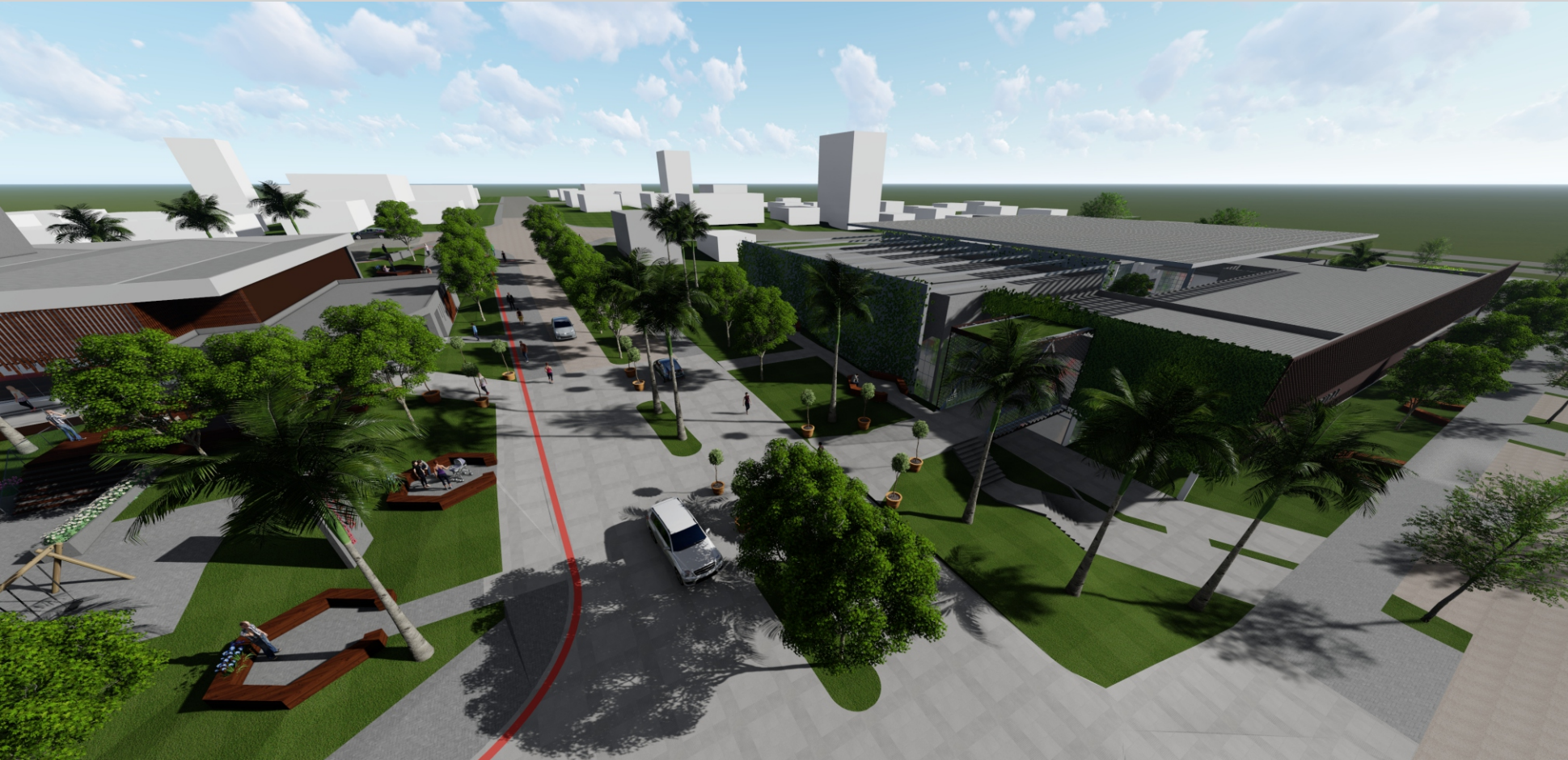
FACHADA LESTE
Escala:1/150

IMAGENS

IMPLANTAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS



IMPLANTAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS



IMPLANTAÇÃO GERAL DOS EQUIPAMENTOS



ACESSO SUL



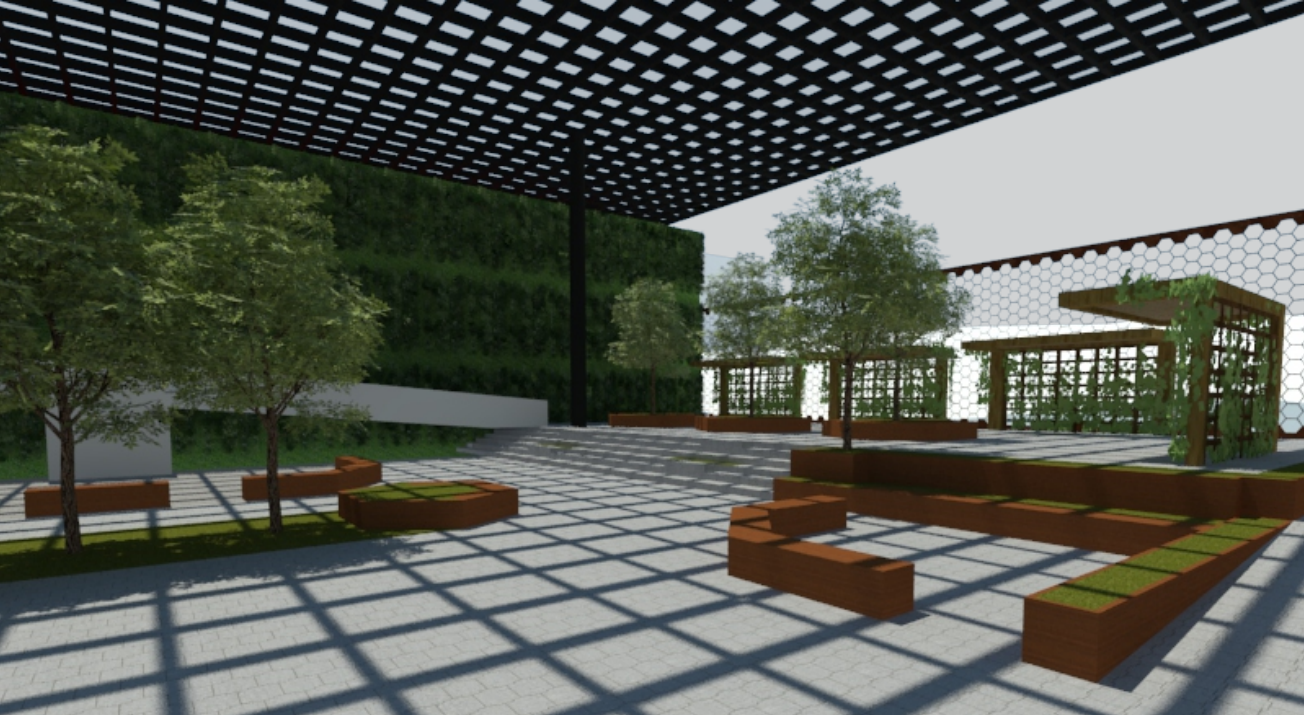
ACESSO NORTE



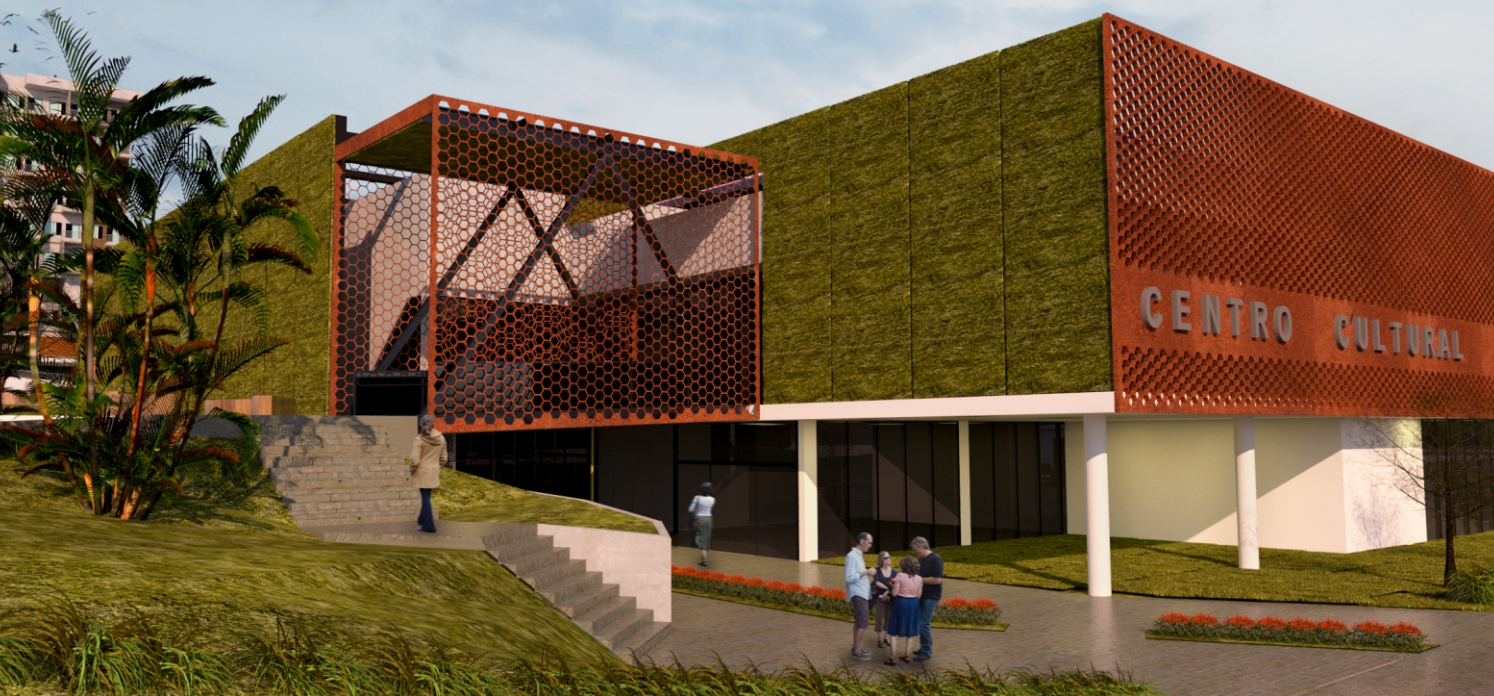
PÁTIO COBERTO



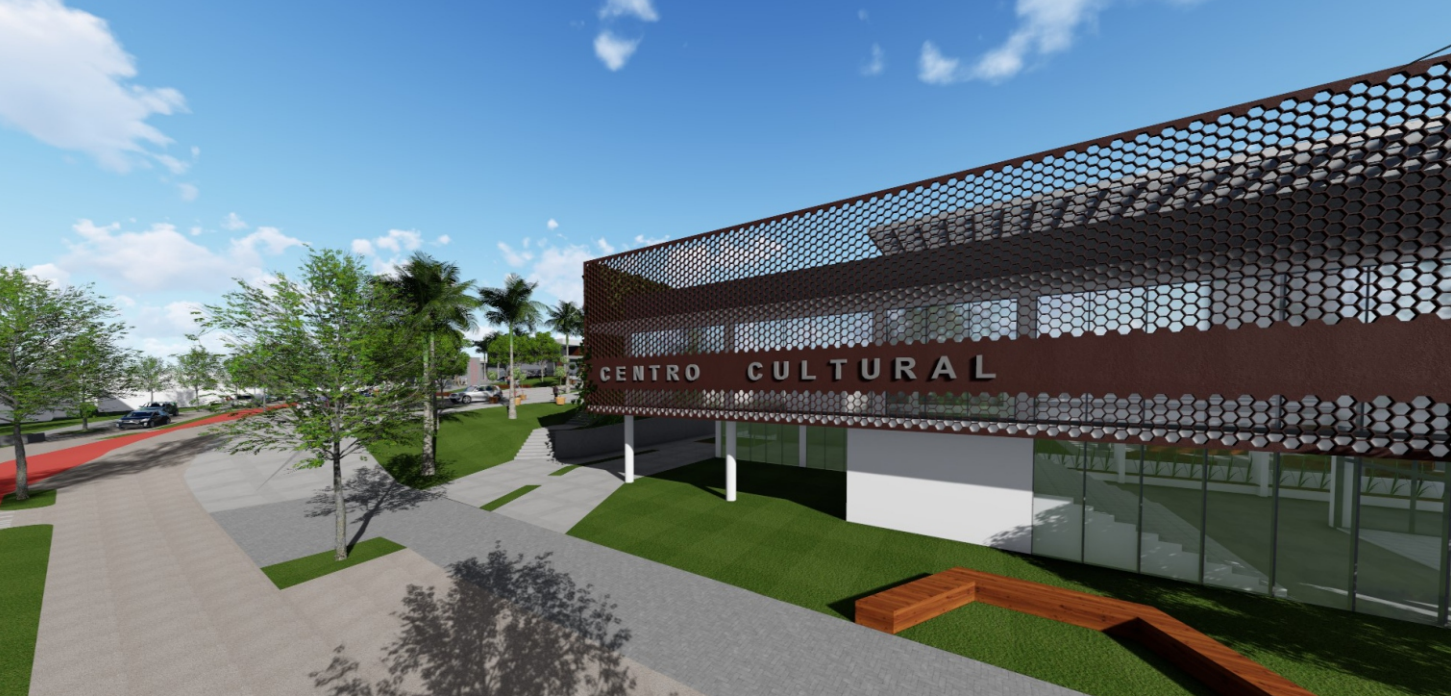
PÁTIO COBERTO



PERSPECTIVA GERAL



PERSPECTIVA GERAL



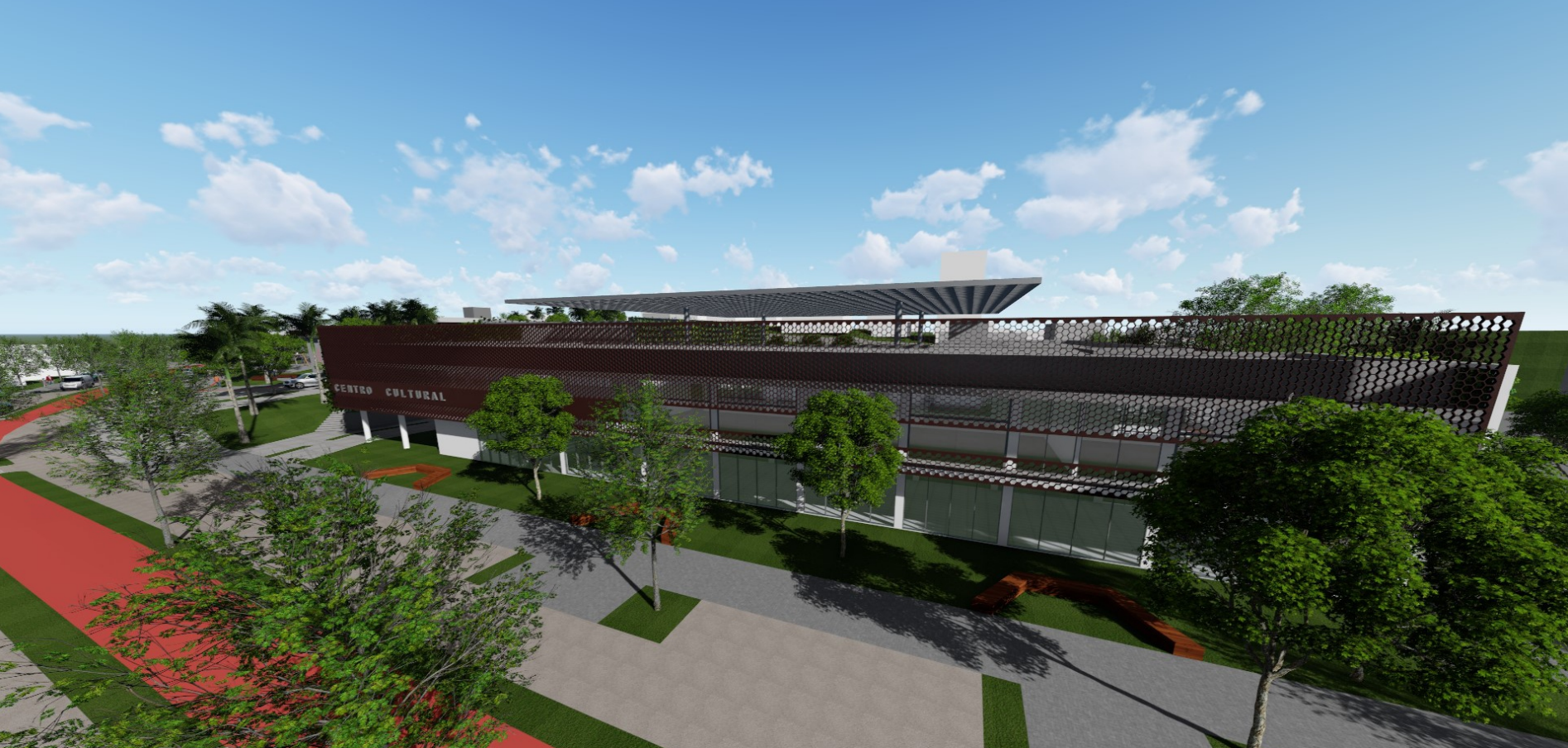
PERSPECTIVA GERAL



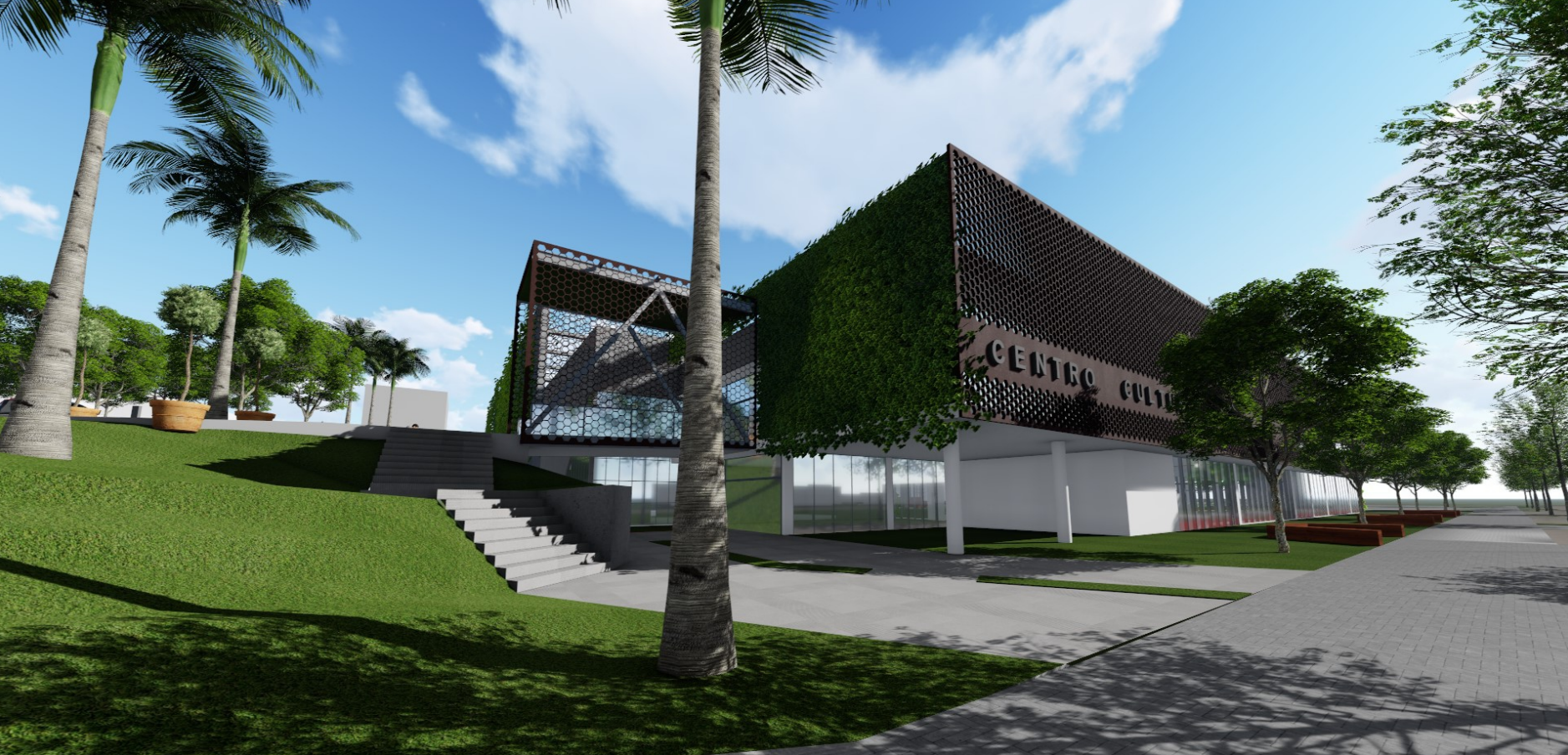
PERSPECTIVA GERAL



PERSPECTIVA GERAL



PERSPECTIVA GERAL



PERSPECTIVA GERAL

